

Oi,

Somos do curso de Odontologia da
Universidade Franciscana, e esse ebook é um
produto *exclusivo* criado pra você.
Nele, você pode ter um gostinho de como é uma
das primeiras aulas do seu futuro curso.
Ficou curioso? Então conheça nosso universo.

Disciplina de Biossegurança, ergonomia e saúde do trabalhador.

O USO DO EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

Para realizar os procedimentos odontológicos no consultório, é necessário tomar alguns cuidados a fim de evitar o contato direto com a matéria orgânica e desta forma controlar o risco de infecções. Isto será possível através do uso dos equipamentos de proteção individual (EPI). Eles serão muito importantes para a proteção do profissional e do paciente, para procedimentos de limpeza e processamento de artigos (SILVA, 2004).

Nesta aula você vai conhecer quais EPI's serão exigidos na prática clínica diária da Odontologia, tanto para o dentista, quanto para a equipe que trabalha com ele. A escolha dos EPI's poderá variar conforme o risco do procedimento realizado, que serão categorizados da seguinte forma (DOTTO, 2013):

Não críticos: quando não há contato direto com a saliva, sangue.

Semi-críticos: há contato com sangue, saliva, ou fluidos, mas não há invasão dos tecidos.

Críticos: há invasão dos tecidos do paciente.

Vamos conhecer quais são os EPI's que você irá utilizar na Odontologia?



1. Avental clínico (procedimentos não-críticos e semi-críticos):

Deve ter:

- Mangas longas
- Gola fechada (gola padre)
- Comprimento 3/4
- Com punho de camisa
- Apresentar o mínimo de porosidade
- **Deve ser usado somente no ambiente de trabalho!**

1.1 Avental Estéril – Cirúrgico (Em procedimentos críticos, salas cirúrgicas):

- Gola alta com comprimento de $\frac{3}{4}$ cobrindo os joelhos
- Mangas longas com punho elástico
- Abertura nas costas
- Deve ser vestido: após a anti-sepsia das mãos

2. Máscara (procedimentos semi-críticos e críticos):

Ela vai proteger o paciente e o profissional, são seguras por 1h de uso, se o procedimento tiver

de aerossol pela caneta de alta rotação (muita dispersão de água) será seguro apenas por 20 minutos (SILVA et al., 2004).



3. Gorro (touca)- (utilizar em procedimentos não-críticos, semi-críticos e críticos):

Seu uso vai evitar precipitação de partículas de dentes, microrganismos, resíduos, materiais abrasivos no cabelo dos profissionais, pesquisas demonstraram contaminação dos cabelos dos dentistas e seus auxiliares que não usaram gorros durante procedimentos (JORGE, 2002).



4. Luvas não estéreis (procedimentos semi-críticos):
Elas não devem ser reutilizadas, deve-se cobrir cortes e abrasões antes de colocar luvas e seu uso não dispensa em hipótese alguma a lavagem prévia das mãos!



4.2 Luvas cirúrgicas estéreis (procedimentos críticos):
Embaladas em envelopes individuais em pares, os punhos são mais longos e elas serão calçadas após anti-sepsia das mãos e colocação do avental cirúrgico.



5. Óculos de proteção (utilizar em procedimentos não-críticos, semi-críticos):
O uso de alta rotação para remoção de tecido dentário ou materiais de restauração produz partículas que são arremessadas com grande velocidade no rosto do profissional e do auxiliar. É evidente que se não houver uma proteção entre a boca do paciente e o globo ocular do profissional, estas partículas contaminadas poderão atingir a córnea, lesando-a e contaminando-a.

É obrigatória a disponibilização de óculos de proteção para o paciente, em procedimentos que promovam a dispersão mecânica de partículas durante o ato operatório (PORTARIA 40, 2000).



6. Propés:

Medida preventiva eficaz para o controle da transmissão de microrganismos entre os diferentes ambientes do consultório. Em procedimentos críticos são obrigatórios (salas cirúrgicas). Em procedimentos semi-críticos são opcionais.



7. Protetor auricular:

Importante para evitar perda auditiva induzida por ruído (PAIR), devido aos intensos ruídos sonoros que o dentista está exposto no consultório odontológico (compressor, sugador, canetas de alta e baixa rotação).



E agora, você está pronto! Já sabe quais EPI's necessita para realizar uma Odontologia de qualidade e segura para você e para o paciente. Mas quais os procedimentos que você vai realizar?

Isso você vai aprender nas Clínicas odontológicas onde são ministrados conhecimentos de oclusão, dentística, endodontia, periodontia, prótese, cirurgia e traumatologia buco-maxilo-faciais, odontopediatria e ortodontia preventiva.

Então, vamos estudar muito para realizar os procedimentos que tornará você um excelente dentista com resultados valiosos para seu paciente?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- 1) SILVA, A. de S. F.; RISSO, M.; RIBEIRO, M. C. **Biossegurança em ambientes odontológicos**. São Paulo: Pancast, 2004. Cap. 6: Equipamentos de proteção individual. p. 59-67.
- 2) JORGE, A.O.C. **Princípios de biossegurança em odontologia**. www.unitau.br/prppg/publica/biocienc/downloads/principiosbio-N1-2002.pdf - Acesso em 19/01/07.
- 3) DOTTO, P.P. CHAGAS, A.M. BUTZEN, V. **Manual de aulas práticas de Biossegurança: ergonomia e Saúde do trabalhador em Odontologia**. Centro Universitário Franciscano 2013.
- 4) RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Saúde. Portaria SES 040/2000 – Norma Técnica de Biossegurança em Estabelecimentos Odontológicos e Laboratórios de Prótese no RS. **Diário Oficial do Estado**, Porto Alegre, 29 dez. 2000. p. 26-28. Disponível em: <http://www.crors.org.br/informações_úteis.htm>.
- 5) BRASIL. Portaria nº500 de 15 de julho de 2010. **Regulamento técnico para Processamento de artigos por método físico em estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária no RS**. SECRETÁRIA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL, 2010. Disponível em: <[http://www.crors.org.br/legislacao/\[www.crors.org.br\]port_n_500_31_ago_2010.pdf](http://www.crors.org.br/legislacao/[www.crors.org.br]port_n_500_31_ago_2010.pdf)>

Agradecemos a leitura e
esperamos você na
Universidade Franciscana.